

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo Class.: 585

Data: 09.07.82 Pg.: _____

Disputa entre Kaingang de Votouro expulsa 15 famílias

Acompanhado de representantes da Associação Nacional de Apoio ao Índio, visitou o "Correio do Povo", ontem pela manhã, o índio kaingang Cachimbé — Antonio Pedroso, da reserva de Votouro, próximo ao município de Nonoai, uma das sete reservas indígenas do Estado. "Antoninho" ou "Candinho" Pedroso, como é mais conhecido, veio a Porto Alegre anteontem, depois de telefonar para a ANAI, a fim de apresentar denúncia junto ao delegado regional da Funai, Antonio De Toni, contra as atuais lideranças indígenas daquela reserva, além da direção do Posto, atualmente a cargo de Renato Borges Padilha, que recém substituiu o antigo administrador, que pediu demissão, depois de ser acusado de co-responsabilidade em corte ilegal e venda de madeira.

O problema em Votouro é antigo, tendo-se acirrados os ânimos nos últimos três anos, com perseguições



Antonio Pedroso

constantes contra a família Pedroso, graças à disputa pela madeira da reserva, cuja venda é proibida, embora informalmente se saiba que ela é derrubada e contrabandeada por fora da área, ora com a conivência de alguns caciques, ora dos próprios representantes da Funai.

A nova denúncia de Antônio Pedroso, que está ainda em Porto Alegre, prende-

se agora a expulsão de 15 famílias, entre cunhados, pais, irmãos, tios e primos seus, que ante o clima de pressão, abandonaram suas terras, num total de 12 alqueires, classificadas como "das melhores na reserva indígena", deslocando-se para a reserva de Nonoai, onde foram acolhidas pelo cacique José Lopes, que inclusive providenciou-lhes novas casas e está lhes destinando uma área de terra, embora não tão produtiva quanto a que foram obrigados a abandonar em Votouro.

Não é, porém, este, um caso isolado nas reservas do interior do Rio Grande do Sul. Contatado pelo "Correio do Povo" em Brasília, ainda ontem à tarde, o responsável pela Diretoria Geral de Operações da Fundação Nacional do Índio, coronel Gerson Alves da Silva, estava fora de seu gabinete, devendo, contudo, ser novamente procurado pela reportagem no dia de hoje.